



ISSN 2763-6739



MESTRADO
EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Os benefícios de um curso de formação para professores: o caminho EAD

<http://doi.org/10.5212/RevTeiasConhecimento.2025.24287>



Heloisa Odete Carvalho Ganzert Pontarolo*

<https://orcid.org/0009-0001-0967-2044>



<http://lattes.cnpq.br/3855124867786808>



José Fabiano Costa Justus**

<https://orcid.org/0000-0002-1797-953X>



<http://lattes.cnpq.br/0671384296127040>



* Mestranda em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa e Professora do ensino fundamental.

e-Mail: 24020521019@uepg.br

** Doutor pela Universidade Federal do Paraná e Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

e-Mail: jfcjustus@uepg.br

Os benefícios de um curso de formação para professores: o caminho EAD

Heloisa Odete Carvalho Ganzert Pontarolo e José Fabiano Costa Justus

Os benefícios de um curso de formação para professores: o caminho EAD

RESUMO: A concepção de sala de aula passa necessariamente pelas figuras do professor e aluno. Existe uma correlação muito forte entre elas, sendo de responsabilidade docente a condução do educando ao caminho da Educação. Para que esse propósito se concretize, a formação é fundamental no processo. Não apenas a licenciatura, mas uma formação continuada, onde se possa ver e rever todo processo, buscando alternativas para melhorar o processo pedagógico. Na atual conjuntura, a EAD se apresenta como alternativa para esse processo, sempre levando em conta que tanto professores deverão estar adaptados a essa realidade, como os órgãos governamentais devem suprir todas as necessidades que se apresentarem aos docentes nesse processo, como acesso a computadores e internet, por exemplo. Por fim deve-se sempre ter em mente que a formação docente continua por toda a vida. Deve ser permanente e oferecer condições claras de compreensão da realidade em que vive e de melhora no processo pedagógico em sala de aula.

Palavras-chave: formação, permanente; professor; ead.

The interface between special education, field education and quilombola school education in Paraná

ABSTRACT: The concept of the classroom necessarily involves the figures of the teacher and the student. There is a strong correlation between them, with the teacher being responsible for guiding the student along the path of education. For this purpose, to be realized, training is essential in the process. Not only initial teacher education, but also ongoing professional development, where one can reflect on and reassess the entire process, seeking alternatives to improve the pedagogical process. In the current context, Distance Education (EAD) appears as an alternative for this process, always keeping in mind that both teachers must adapt to this reality, and government bodies must address all the needs that arise for teachers in this process, such as access to computers and the internet, for example. Finally, it should always be kept in mind that teaching is a lifelong process. It must be continuous and provide clear conditions for understanding the reality in which teachers live and for improving the pedagogical process in the classroom.

Keywords: education; permanent; teacher; distance education, Paraná

Os benefícios de um curso de formação para professores: o caminho EAD

Heloise Odete Carvalho Ganzert Pontarolo e José Fabiano Costa Justus

1. INTRODUÇÃO

Quando pensamos na realidade da sala de aula, imediatamente somos lançados a duas instâncias que a compõe: o corpo discente e o corpo docente. Apesar de estarem interligadas e serem interdependentes, não resta dúvida sobre a expectativa da primeira e a responsabilidade da segunda para que o processo educacional tenha êxito.

Machado nos afirma que a formação docente é um processo que deve ocorrer por toda a vida do docente e obrigatoriamente deve conter todas as experiências de aprendizagem (Machado, et al, 2021). A partir desse pensamento identificamos a importância em oferecer um curso de formação, aprimorando assim as possibilidades de interação pedagógica entre os professores e seus alunos.

Considerando a formação continuada pela ótica desses dois importantes elementos citados, ou seja, da autoformação e da formação colaborativa, propomos a identificação de um perfil docente com foco na utilização de dispositivos digitais para o exercício de funções e aprimoramento das práticas pedagógicas. Com base nessas informações, é possível realizar uma reflexão acerca de como a tecnologia pode configurar um importante instrumento formativo/autoformativo bem como um movimento que alia o caráter colaborativo ao uso das tecnologias para a formação docente. (Machado, et al. 2021).

Após a identificação da necessidade constante de formação, esbarramos com o formato que esta deve assumir. Entre as possibilidades que se apresentam, o formato EAD nos parece mais adequado, visto que consegue atingir um maior número de profissionais e pode ficar disponível a qualquer tempo, não apenas como formação inicial, mas como retomada constante na formação e autoformação dos professores.

A EAD vem se mostrando uma ferramenta muito importante para auxiliar na qualificação de professores, sobretudo quando pensamos na facilidade de acesso a esta formação. A evolução desse modelo está diretamente relacionada com o desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), fazendo com que os usuários demandem habilidades e competências diferenciadas para lidar com as novas tecnologias. Assim, abre-se novo cenário para debater e colocar em prática novas situações de ensino e aprendizagem (SILVA, et al. 2018).

Os benefícios de um curso de formação para professores: o caminho EAD

Heloisa Odete Carvalho Ganzert Pontarolo e José Fabiano Costa Justus

A Revisão de Literatura que aqui se propõe visa identificar esse debate e de que forma as TDIC podem auxiliar na formação, aperfeiçoamento e evolução de nossos professores a ponto de que essa realidade reflita suas ações em sala de aula em benefício dos alunos.

2. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Muito se fala em qualidade na Educação. É inegável que para atingirmos essa qualidade é necessário que um dos princípios basilares seja a formação, tanto a inicial, que formará novos professores, quanto a continuada, que se apresentará como permanente no cotidiano docente e servirá para constante revisão de métodos e práticas, como também o aperfeiçoamento destas.

Essas demandas trazem consigo desafios presentes na contemporaneidade, como o atendimento às características das crianças, ações inclusivas e emancipadoras dos alunos e o reconhecimento e a valorização da diversidade (LEITE, et al. 2018). A formação de professores sempre apresentou debates no Brasil, visto que mudanças significativas no processo não se efetivam como deviam, seja pela grande rotatividade e descontinuidade das políticas públicas da formação, seja pelo descompasso entre o perfil dos formadores ao que se espera dos que se finalizam a licenciatura, ou ainda por questões recentes que surgem através das novas demandas da contemporaneidade (LEITE, et al. 2018).

Como forma de gerir esses desafios e implementar uma atuação sistemática no que se refere à formação inicial e permanente dos docentes, surge o Decreto nº 8752 de 09 de maio de 2016, em que o Governo Federal institui a Política Nacional de Formação dos Profissionais de Educação Básica. O documento apresenta alguns princípios e objetivos que devem guiar a formação docente em nosso país.

Dentre os princípios estabelecidos no artigo 2º podemos destacar os seguintes parágrafos:

IV - a garantia de padrão de qualidade nos cursos de formação inicial e continuada; V - a articulação entre teoria e prática no processo de formação, fundada no domínio de conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos

Os benefícios de um curso de formação para professores: o caminho EAD

Heloise Odete Carvalho Ganzert Pontarolo e José Fabiano Costa Justus

específicos, segundo a natureza da função; VI - a articulação entre formação inicial e formação continuada, e entre os níveis, as etapas e as modalidades de ensino; VII - a formação inicial e continuada, entendidas como componentes essenciais à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da instituição educativa e considerando os diferentes saberes e a experiência profissionais” (BRASIL, 2016).

Percebemos claramente a preocupação em padronizar não apenas a oferta, mas a qualidade dos cursos de formação, assim como fica evidente nesses princípios a necessidade de uma formação continuada, permanente, integrando os conhecimentos já adquiridos com as mudanças tanto pedagógicas como cotidianas no exercício da docência. Quando verificamos os objetivos propostos no Decreto nº 8752, nos parece bem claro a proposta de formação para todos. Dentre os parágrafos do artigo 3º do Decreto podem citar:

IV - promover a integração da educação básica com a formação inicial e continuada, consideradas as características culturais, sociais e regionais em cada unidade federativa; V - apoiar a oferta e a expansão de cursos de formação inicial e continuada em exercício para profissionais da educação básica pelas instituições de ensino superior em diferentes redes e sistemas de ensino, conforme estabelecido pela Meta 15 do PNE; VI - promover a formação de profissionais comprometidos com os valores de democracia, com a defesa dos direitos humanos, com a ética, com o respeito ao meio ambiente e com relações étnico-raciais baseadas no respeito mútuo, com vistas à construção de ambiente educativo inclusivo e cooperativo (BRASIL, 2016).

As transformações tecnológicas e sociais interferem tanto no agir como no pensar das sociedades e a educação encontrasse nesse escopo de mudanças geradas pela globalização. A forma como ensinamos está fortemente ligada às transformações do meio em que vivemos, por isso os sistemas de ensino e aprendizagem devem igualmente se modificar, tanto no que se refere ao currículo ensinado como na formação de professores. (LACERDA e SEPEL, 2023).

Investir na formação continuada de educadores torna-se fundamental para dar conta das demandas atuais, pois isso se caracteriza como a práxis, ou seja, as reflexões sobre a prática pedagógica; adaptações e tensionamentos às intensas modificações pelas quais a sociedade passa. Nesse viés, estudos apontam para a importância de um educador aberto a mudanças, centrado na gestão de sujeitos críticos e participativos (LACERDA e SEPEL, 2023).

Quanto mais entrarmos na Literatura e Legislação existentes, mais notaremos a necessidade da formação docente para uma educação de qualidade. Apesar de não

haver ainda uma universalização da oferta e da qualidade dessa formação, as mudanças na vida e na forma como as coisas nos são apresentadas indicam a formação permanente como único caminho viável e sustentável para obtermos uma educação de qualidade.

3. A ALTERNATIVA EAD PARA A FORMAÇÃO

Muitas dificuldades são apresentadas quando se propõe a formação para os docentes. Quando nos referimos a essas dificuldades, nosso olhar não está apenas nas dimensões continentais de nosso país, pois muitas vezes dentro de um mesmo Estado ou mesmo em um Município essas dificuldades se repetem. Questões como a logística de um encontro presencial muitas vezes tornam a intenção formativa algo difícil de concretizar.

Diante desse cenário, a modalidade de Educação à Distância, conhecida como EAD se apresenta como um recurso extremamente válido, pois quebra as barreiras da distância e fornece possibilidade de acesso aos cursos no local e no tempo que mais se apresenta como adequados à realidade de cada docente.

“A evolução da EAD acompanhou o desenvolvimento das tecnologias de informação, proporcionando um novo e promissor cenário para acolher situações de ensino e aprendizagem que tem o material digital como suporte didático” (SILVA, et al. 2018). Assim as dificuldades inicialmente alegadas de orçamento e logística são superadas com a possibilidade de acesso remoto ao conteúdo e programação individual do local e horário de realização do curso. Nesse sentido, as aulas de formação continuada assíncronas são as mais indicadas para essa realidade.

A estruturação dessa modalidade de ensino requer tecnologia avançada, formação docente especializada, além de equipamentos e softwares que permitam o gerenciamento das plataformas específicas facilitando a interatividade e a navegação nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Por trata-se de um sistema que utiliza a tecnologia para a comunicação, o ensino EAD apresenta alguns desafios, pois substitui a interação pessoal, em aula, de professor e aluno, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e o apoio de uma organização tutorial, que propiciam a aprendizagem autônoma dos estudantes, através da autogestão de estudos (SILVA, et al. 2018).

Os benefícios de um curso de formação para professores: o caminho EAD

Heloise Odete Carvalho Ganzert Pontarolo e José Fabiano Costa Justus

Tendo em vista esse pensamento, faz-se necessário investimentos que possibilitem que essa tecnologia chegue efetivamente a todos os docentes em sua jornada formativa, tanto inicial como a continuada. Além da implementação desses recursos, também o aprimoramento dos professores é importante para lidar com essa nova realidade, pois “Esta modalidade de educação a distância, por ser estruturalmente alicerçada em novas tecnologias, demanda habilidades e competências diferenciadas de seus usuários” (SILVA, et al. 2018).

Essa modalidade possui características que a diferenciam da educação presencial. O formador e aos professores que realizam a formação continuada estão distantes fisicamente, conectados por meio das tecnologias. E uma das opções que se apresentam para isso são os ambientes on-line de aprendizagem, onde através de uma plataforma de ensino, a interatividade é realizada virtualmente, sendo o estudo individual e independente, por meios de materiais didáticos e tutoria. Para isso é necessário que a escola forneça condições e suporte aos professores, como computadores e internet compatíveis. Por ser um sistema aberto e flexível, a educação a distância apresenta-se como uma oportunidade primorosa para viabilizar a formação dos professores, sendo essa sempre um processo contínuo (SILVA, et al. 2018).

Por fim Tatiana Maria Ribeiro Silva e colaboradores nos interpela que:

Através da EaD se incluem não só a democratização do acesso a níveis crescentes de escolaridade e a atualização permanente, sobretudo a adoção de novos paradigmas educacionais, tais como: os conceitos de totalidade, de aprendizagem enquanto fenômeno pessoal e social, de formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, criar e aprender ao longo de toda a vida e de intervir no mundo em que vivem. A pesquisa evidenciou que a EaD, se constitui em um sistema de ensino em ascensão e que as tecnologias utilizadas para tanto estão cada vez mais avançadas, proporcionando ensino de qualidade igualmente para aqueles que não podem frequentar o ensino presencial (SILVA, et al. 2018).

“A aprendizagem é mais significativa quando os estudantes são motivados, quando acham sentido e objetivo nas atividades que são propostas pelos professores [...] quando há um entendimento sobre as atividades e a forma de como podem realizá-las” (OLIVEIRA, et al. 2021).

Os benefícios de um curso de formação para professores: o caminho EAD

Heloisa Odete Carvalho Ganzert Pontarolo e José Fabiano Costa Justus

As tecnologias digitais ganham foco e se apresentam como recurso de representação de pensamento dos sujeitos que estão em formação, esses atrelados à cibercultura a que pertencem. Assim é possível que suas experiências e saberes sejam também relevantes, favorecendo uma formação aberta que agrega não apenas o conteúdo mediado, mas as características de cada um (MOURA, 2023).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa que aqui se apresenta baseia-se em uma Revisão de Literatura onde foram utilizados como base Artigos Científicos ligados entre si pela questão que norteou todo o trabalho: Qual a importância da Formação Continuada dos Professores? Aliada a essa questão norteadora, outras questões secundárias também foram fundamentais para o desenvolvimento da presente Revisão de Literatura. São elas: Qual formato de formação atende melhor os nossos dias? Como aliar conhecimento e tecnologia na formação? Qual a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de formação continuada dos professores?

Foram consideradas algumas etapas na estratégia de busca da presente Revisão de Literatura. Primeiro definiu-se quais palavras-chave fariam parte da pesquisa; depois a seleção dos artigos que serviram de base para o trabalho; e por fim que os critérios que foram utilizados para excluir os artigos que não se julgaram apropriados.

As palavras-chave que foram escolhidas para serem introduzidas no mecanismo de busca foram quatro: “Tecnologia”, “Formação”, “Docente”, “Continuada”. De posse dessas palavras, formulou-se a proposição no mecanismo de Busca: “Uso da Tecnologia na formação docente continuada”. Outras expressões poderiam ser formuladas, como por exemplo incluir o termo TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação ou ainda o termo EAD – Educação a Distância, mas optou-se por restringir os termos aos quatro e assim filtrar com maior facilidade os resultados.

Deu-se preferência à plataforma Scielo para a busca de artigos, presente no

Os benefícios de um curso de formação para professores: o caminho EAD

Helôisa Odete Carvalho Ganzert Pontarolo e José Fabiano Costa Justus

endereço eletrônico <https://www.scielo.br>. Não por considerar esse meio o mais correto ou preciso, apenas para restringir a quantidade de artigos que poderiam ser consultados e escolhidos para a Revisão de Literatura. Também buscamos em revistas publicações que colaborassem com os objetivos propostos. Após a pesquisa oito artigos foram escolhidos, levando em conta os critérios preestabelecidos. Além desses artigos, o Decreto nº 8752 do Governo Federal que versa sobre o Plano de Formação dos Docentes também foi incluído no trabalho.

Quando introduzimos as palavras-chave na busca obtivemos 242 resultados, além da busca pelas revistas em educação. A partir desse momento, iniciamos o processo de seleção eliminando os artigos que de uma forma ou de outra não se enquadram na proposta. Os critérios de eliminação foram os seguintes:

- Critério 01 – Artigos que tratem da Formação de Professores e Ambientes Virtuais.
- Critério 02 – Apenas Artigos em português.
- Critério 03 – Apenas Artigos publicados a partir de 2015.
- Critério 04 – Apenas Artigos relacionados à Educação.
- Critério 05 – Eliminação de Artigos duplicados ou de estudos secundários.
- Critério 06 – Leitura Prévia e adequação ao tema.

Após vencidas essas etapas, a Revisão de Literatura concluiu-se tendo como estrutura central dois temas. O primeiro é a importância da formação continuada e o segundo a alternativa EAD para a formação docente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar a Revisão de Literatura que olhou para o Tema da Formação de Professores, podemos estabelecer alguns pontos que se mostraram relevantes ao final desse percurso. Em primeiro lugar a importância indiscutível do professor no processo educativo. Sem a docência a educação não se concretiza na realidade e, apesar de previsões equivocadas e até mesmo a torcida de alguns grupos, a presença do professor no chão da sala de aula continua sendo fundamental.

Também somos levados a afirmar que não basta a formação inicial para o bom desempenho docente, mesmo que esta seja a raiz do magistério. É necessária uma formação continuada, permanente, onde não apenas se adquira novos conhecimentos, mas seja um momento de troca de experiências e estímulo para todos.

Como modelo mais próximo de alcançar os objetivos, apesar de não ser o único, encontramos o modelo EAD, possibilitando aproximar os que geograficamente estão distantes e equacionar problemas que muitos consideram causadores da falta de formação continuada, como a logística e a dificuldade de locomoção de muitos.

Finalmente podemos afirmar através dessa breve Revisão de Literatura que os avanços da tecnologia podem muito colaborar com a formação docente. Aproximar o conteúdo da realidade cotidiana sempre foi visto como um grande obstáculo na educação, e as tecnologias da informação e comunicação podem ser aliadas poderosas nessa empreitada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Nº 8.752, de 9 de maio de 2016. Política nacional de formação dos profissionais da educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm>. Acesso em: 10 nov. 2024.

CARDOSO, Milena Jansen Cutrim; ALMEIDA, Gil Derlan Silva; Silveira, Thiago Coelho. Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da

Os benefícios de um curso de formação para professores: o caminho EAD

Heloise Odete Carvalho Ganzert Pontarolo e José Fabiano Costa Justus

Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. Revista Brasileira de Informática na Educação – RBIE. v. 29, 2021. Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/rbie/article/view/2986/2092>. Acesso em 12 nov. 2024.

LACERDA, Caroline Côrtes; SEPEL, Lenira Maria Nunes. Integração Entre O Presencial E O Virtual Na Formação Continuada De Educadores: Limites, Desafios E Potencialidades EDUR • Educação em Revista. v. 40, e40883, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-40883>. Acesso em 09 nov. 2024

LEITE, Eliana Alves Pereira. Formação De Profissionais Da Educação - Alguns Desafios E Demandas Da Formação Inicial De Professores Na Contemporaneidade. Educ. Soc., Campinas, v. 39, nº144, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302018183273>. Acesso em 13 nov. 2024.

MACHADO, Giovanni Bohn, et al. O uso das tecnologias como ferramenta para a formação continuada e autoformação docente. Revista Brasileira de Educação. v. 26, e260048, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782021260048>. Acesso em 11 nov. 2024.

MOURA, Késsia Mileny de Paulo. Narrativas digitais na formação de professores - revisão de literatura das produções Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico vol. 9, e202923, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31417/educitec.v9.2029>. Acesso em 09 nov. 2024.

OLIVEIRA, Muriel Batista de, et al. O ensino híbrido no Brasil após pandemia do covid-19. Brazilian Journal of Development. Vol. 7, Nº 1, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22597/18090>. Acesso em: 12 nov. 2024.

OLIVEIRA, Muriel Batista et al O ensino híbrido no brasil após pandemia do Covid-19. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 918-932, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-061>. Acesso em 10 nov. 2024.

SILVA, Daniela de Moraes; SANTANA, José Rodrigo; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima. Formação Docente Para O Desenvolvimento De Recursos Educacionais Digitais: Uma Revisão Sistemática Da Literatura. Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, v.11, n.1, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/EDUCA%C3%87%C3%83O/Downloads/5657-+OK+-Texto+do+artigo-22677-26056-15-20220510\(1\)%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/EDUCA%C3%87%C3%83O/Downloads/5657-+OK+-Texto+do+artigo-22677-26056-15-20220510(1)%20(1).pdf). Acesso em: 08 nov. 2024.

SILVA, Tatiana Maria Ribeiro, et al. As contribuições da ead para a formação contínua: narrativas de experiências docentes. Anais VII ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/51301>. Acesso em 12 nov. 2024.